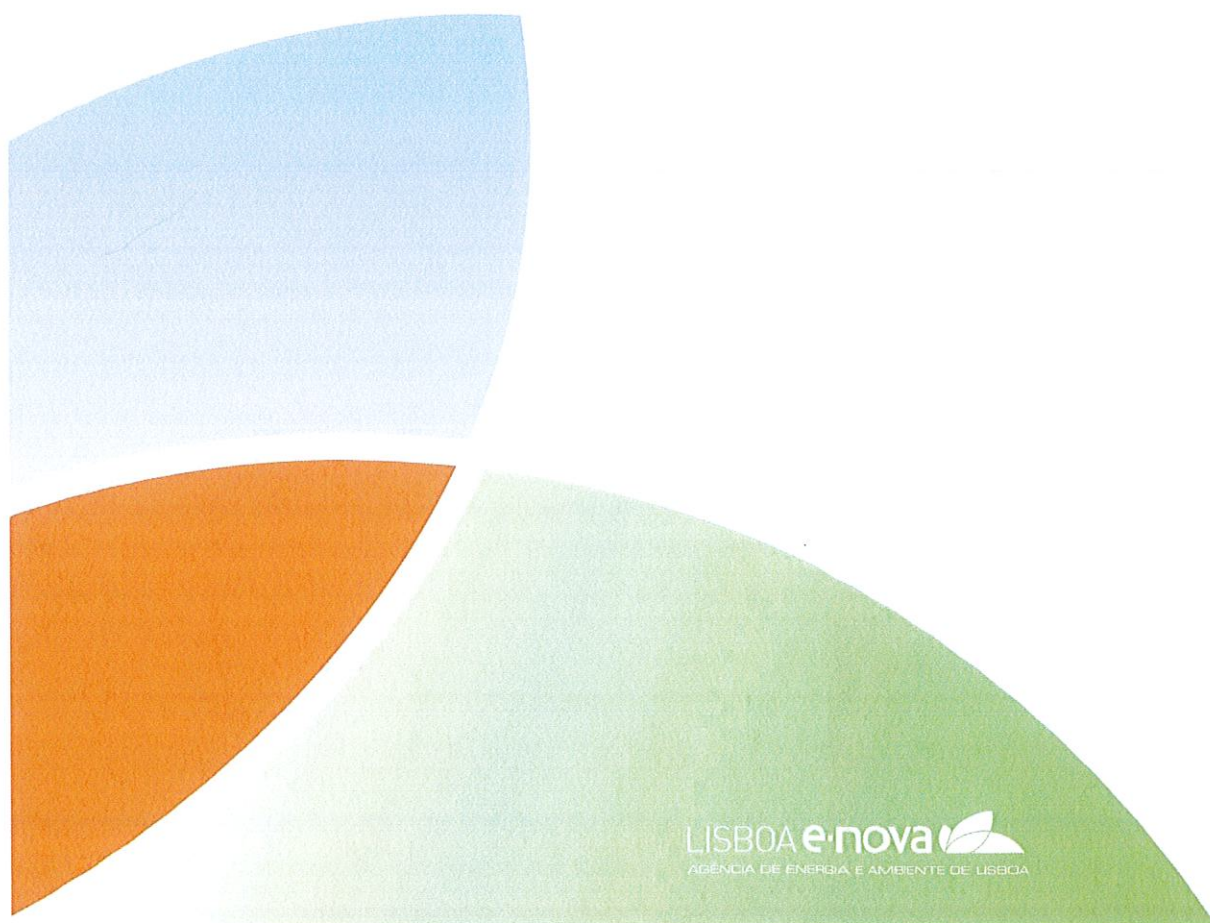


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2021



LISBOA e-nova 
AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

Índice

1.	ENQUADRAMENTO	2
2.	ÓRGÃOS SOCIAIS	3
3.	ESTRUTURA INTERNA	4
4.	INTRODUÇÃO	5
5.	PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	7
6.	ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS	8
6.1.	COMUNICAÇÃO	8
6.2	EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	8
6.2.1.	PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DIRIGIDOS A PROFISSIONAIS	9
6.2.2.	INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO	9
6.3	CIÊNCIA DE DADOS	10
6.3.1.	OBSERVATÓRIOS DE LISBOA - ACESSO PÚBLICO	10
6.3.2.	OBSERVATÓRIOS DE LISBOA - ACESSO PRIVADO	11
6.3.3.	PLATAFORMA SOLIS	11
7.	ATIVIDADES COM ASSOCIADOS	12
7.1	CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	12
7.1.1	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO	12
7.1.2	OPERACIONALIZAÇÃO	12
7.1.3	CIÊNCIA DE DADOS	13
7.1.4	FINANCIAMENTO	14
7.2	CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA	14
7.2.1	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO	14
7.2.2	FINANCIAMENTO	14
7.3	TODOS OS ASSOCIADOS	14
8.	PROJETOS DE INOVAÇÃO	15
8.1	PROJETOS EM CURSO	15
8.3	PROJETOS EM AVALIAÇÃO E NOVAS CANDIDATURAS	17
9.	ORÇAMENTO	18

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and several initials.

1. ENQUADRAMENTO

A Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, é uma Associação privada sem fins lucrativos, constituída em 1998 e com sede na Rua dos Fanqueiros n.º 38, em Lisboa.

É uma Entidade Pública Reclassificada (EPR), inserida no subsetor S.131325 - Administração Regional e Local - Administração Local - Instituições - Sem Fim Lucrativo da Administração Local.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

O financiamento da Agência é assegurado pelas quotas dos Associados, pelos projetos cofinanciados e pela prestação de serviços. Pela sua constituição e características, a Agência tem vindo a assentar o seu financiamento maioritariamente nas duas primeiras formas. De todo o modo, para garantir a sua sustentabilidade de longo prazo, a Lisboa E-Nova pretende aumentar a prestação de serviços, essencialmente vocacionados e dirigidos aos seus Associados.

Atualmente, a Lisboa E-Nova conta com 21 Associados que provêm de diferentes áreas de atividade económica.



Figura 1 - Imagem dos Associados da Lisboa E-Nova em dezembro de 2020

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com os Estatutos da *Lisboa E-Nova*, os órgãos sociais da Associação são a Assembleia-Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, cuja composição é atualmente a seguinte:

Mesa de Assembleia Geral

Presidente: Dr. João Paulo Saraiva¹ (CML - Câmara Municipal de Lisboa)

1.º Secretário: Eng.º Luís Cerqueira da Silva (ADENE - Agência para a Energia)

2.º Secretário: Eng.º Miguel Rodrigues (SIEMENS S.A.)

Conselho de Administração

Presidente: Dr. José Sá Fernandes

Administradora Nomeada: Dr.ª Maria Santos

1.º Vogal do Conselho de Administração: Eng.º António Leal Sanches (EDP-Energias de Portugal)

2.º Vogal do Conselho de Administração: Dr. Marcos Sá Rodrigues (EPAL)

3.º Vogal do Conselho de Administração: Eng.º Ângelo Mesquita (Câmara Municipal de Lisboa)

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)

1.º Sec.: Dr.ª Mónica Andrade (EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A)

2.º Sec.: Eng. Pedro Farinha Pereira (Metropolitano de Lisboa, E.P.E.)

¹ Por despacho N.º 28/P/2018, de 2018/02/28, de Delegação de Competências do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, publicado no 1.º Suplemento ao Boletim Municipal N.º 1255 de 8 de março de 2018.

3. ESTRUTURA INTERNA

A estrutura interna é a seguidamente apresentada:

NOME	ÁREA FUNCIONAL	FUNÇÃO	TIPO CONTRATO
Filipa Sacadura	Gestão Administrativa e de Comunicação	Secretária-Geral	Sem Termo
M. João Rodrigues	Gestão Técnica e Financeira	Diretora Técnica e Financeira	Sem Termo
Alexandre Lavadinho	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
António Sequeira	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Carlos Raposo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Diana Henriques	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Eduardo Silva	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Francisco Macedo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
João Gameiro	Apoio Técnico	Téc. Administrativo	Sem Termo
Luis Cruz	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Marta Peixinho	Área Comunicação	Comunicação	Sem Termo
Rui Dinis	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Rui Mendes	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Sandra Deus	Secretariado	Téc. Administrativa	Sem Termo
Sara Freitas	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Vera Gregório	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorre a serviços especializados externos nas áreas da contabilidade e revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large checkmark and the initials 'SA'.

Handwritten notes:
 EA
 EA
 EA
 EA

4. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2021, da *Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa*, pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos.

A *Lisboa E-Nova*, estrutura as suas áreas de atuação estratégica em três grandes eixos: Energia, Água e Materiais que, quando abordados em conjunto, consubstanciam a área da Economia Circular. Conta ainda com três eixos horizontais designados: Educação, Comunicação e Ciência dos Dados.

As alterações climáticas, cujo trabalho é desenvolvido em estreita articulação com a Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia (DMAEVCE), e o Empreendedorismo, em articulação com a Direção Municipal de Economia e Inovação (DMEI) e com as incubadoras na esfera do município (Start-Up Lisboa, Beta-i) constituem-se como as grandes e principais áreas de interface.

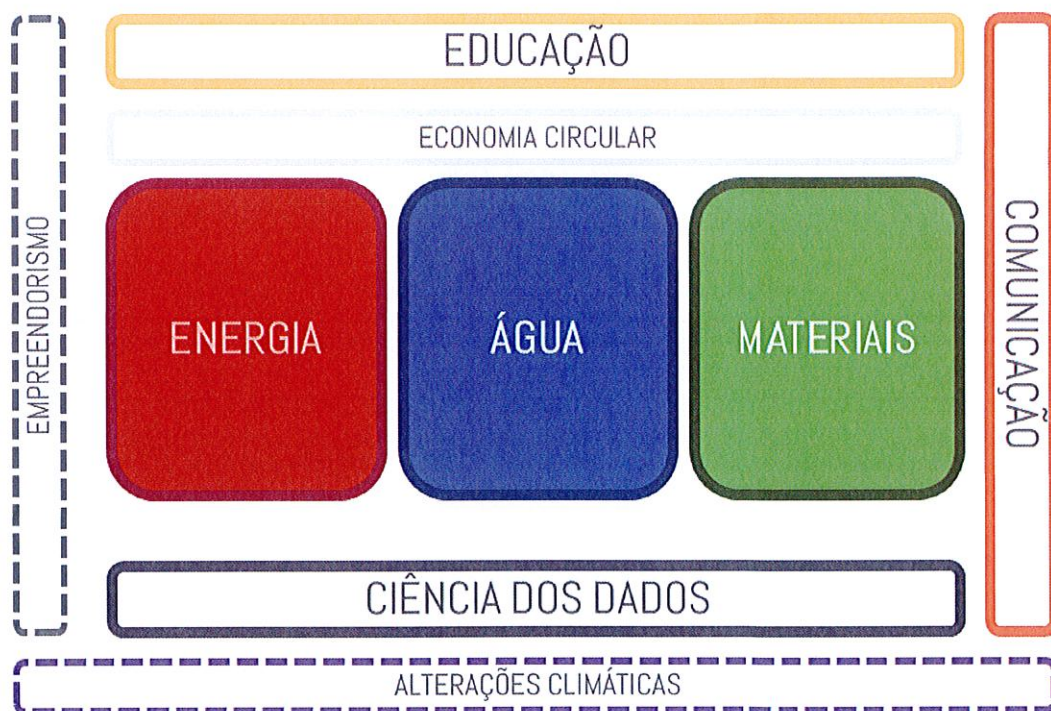


Figura 2 - Áreas Estratégicas de Intervenção da Lisboa E-Nova

A intervenção da *Lisboa E-Nova* sistematiza-se em três domínios principais - Planeamento, Operacionalização e Monitorização, sendo a experimentação (investigação aplicada) horizontal a todos os domínios, tal como ilustrado na Figura 3.

No primeiro domínio incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de operacionalização das estratégias vigentes, incluindo captação e gestão de financiamento e implementação de medidas; no terceiro grupo incluem-se os serviços de monitorização, i. e., monitorização de consumos de água, de energia, de emissão de gases com efeito de estufa e de produção, valorização e deposição de resíduos, bem como análíticas de dados e diagnóstico.

Handwritten notes in blue ink, including a large arrow pointing downwards and some illegible scribbles.



Figura 3 - Domínios operacionais de atuação da Lisboa E-Nova

5. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

A *Lisboa E-Nova* aposta no estabelecimento de parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade, com o objetivo de potenciar as ações e metas que se propõe desenvolver.

Em 2021 perspetiva-se a continuação das seguintes parcerias:

RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Trata-se da Rede Nacional de Agências de Energia e Ambiente, criada em 2010, que integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional. A *Lisboa E-Nova* é associada da RNAE desde a primeira hora, participando nas Assembleias Gerais e apoiando as suas iniciativas. A *Lisboa E-Nova* assume a vice-presidência da mesa da Assembleia Geral.
www.rnae.pt

ENERGY CITIES

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão, onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Esta entidade é líder dos movimentos europeus «Pacto de Autarcas» e «Mayors Adapt», ambos subscritos pelo Município de Lisboa e cujos compromissos a *Lisboa E-Nova* tem vindo a acompanhar.
www.energy-cities.eu

CLIMATE KIC

O Climate-KIC é uma iniciativa do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), criado pela Comissão Europeia para estimular as comunidades empresarial e científica e que aborda a questão das alterações climáticas na Europa. Os seus parceiros públicos, empresariais e universitários colaboram em projetos de inovação que identificam, desenvolvem e trazem ao mercado tecnologias de adaptação e mitigação das alterações climáticas.
<https://www.climate-kic.org/>

Lis-WATER

O Centro Internacional de Lisboa para a Água (LIS-Water), promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) em parceria com a Universidade de Cranfield (UCRAN), do Reino Unido e a Sorbonne Business School (IAE de Paris), de França, tem como área de atividade principal a investigação e inovação, com o objetivo de proporcionar novos conhecimentos às componentes da cadeia de valor da água, nomeadamente através das seguintes áreas de atividade complementares: educação, formação e capacitação; reflexão e aconselhamento estratégico; apoio à indústria e startups; comunicação e participação social.
<http://www.lis-water.org/>

6. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS

Educação, Comunicação e Ciência de Dados são as áreas transversais a todos os domínios de atuação da *Lisboa E-Nova*.

A Educação e Comunicação são entendidas como fundamentais para a promoção da cidadania energética e ambiental, fator assumido como crítico na prossecução dos objetivos de descarbonização das cidades.

A área de Ciência dos Dados centra-se na digitalização, na gestão de *big data* e na produção do conhecimento necessário a uma governação informada da cidade, promovendo simultaneamente a informação do cidadão e dos agentes económicos.

6.1. COMUNICAÇÃO

A área de Comunicação da *Lisboa E-Nova* é transversal a todas as áreas de atuação estratégica e tem como objetivo planear e promover a imagem institucional da Associação junto dos diferentes *stakeholders*.

Em 2021 pretende-se reforçar a imagem da *Lisboa E-Nova* como uma Agência de Energia e Ambiente dinâmica e inovadora, assegurar uma maior visibilidade dos seus projetos e atividades, e também dos seus Associados, através de diferentes meios: página de *internet*, redes sociais, *newsletter* e media.

Neste sentido, será realizada a contínua criação e gestão de conteúdos, a dinamização das redes sociais e a organização de eventos *on-line* ou mistos.

Se a questão dos eventos e do contacto direto e de proximidade sofreu, em virtude da Covid 19, uma profunda alteração, as plataformas específicas e profissionais para eventos online estão em ascensão, permitindo transmitir, de forma assertiva, a sensação de estar ao vivo num evento. É, assim, intenção da *Lisboa E-Nova* aprofundar o conhecimento sobre estas Plataformas, de forma a dar continuidade aos seus eventos, nomeadamente à realização dos Pontos de Encontro, que constituem a maior ligação da Agência ao público em geral.

A *Lisboa E-Nova* é hoje reconhecida como uma agência de referência não apenas a nível nacional, mas também europeu. O esforço permanente de divulgação dos projetos e do trabalho da Agência tem vindo a confirmar-se como uma estratégia fundamental para o intercâmbio de experiências e conhecimentos e para a angariação de parceiros e novos projetos.

6.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A *Lisboa E-Nova*, em 2021, manterá e reforçará a sua atividade na área da Educação para a Sustentabilidade. Neste sentido, as atividades dividem-se genericamente em dois grandes grupos - programas de formação dirigidos a profissionais e iniciativas de educação.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large signature and some illegible scribbles.

6.2.1. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DIRIGIDOS A PROFISSIONAIS

Iniciativas de Terceiros

A *Lisboa E-Nova*, após ter apoiado a conceção do “Programa Avançado de Energias Renováveis no Sector das Águas”, da EPAL, irá manter-se como entidade formadora.

Iniciativas *Lisboa E-Nova*

Integração Arquitetónica de Energia Solar Fotovoltaica

A *Lisboa E-Nova* irá lançar, em colaboração com a Ordem dos Arquitetos, uma formação em integração arquitetónica de energia solar fotovoltaica dirigida a arquitetos. Serão desenvolvidas duas linhas de trabalho: formação dirigida a arquitetos municipais e formação dirigida a outros arquitetos. Esta atividade, prevista para 2020, foi suspensa devido à situação pandémica pretendendo-se concretizá-la em 2021.

Inventário Urbano de Gases com Efeito de Estufa

Na sequência do trabalho realizado no âmbito do Plano de Ação Climática 2030, sob a égide e quadro normativo da rede de cidades C40, a *Lisboa E-Nova* desenvolveu competências na elaboração de inventários de gases com efeito de estufa de âmbito urbano, seguindo o *Global Protocol for Community-scale Greenhouse Gas Emissions (GPC)*, tendo certificado um dos seus colaboradores como especialista. A *Lisboa E-Nova* pretende valorizar este conhecimento e transferi-lo para outros profissionais (agências de energia, municípios, consultores em ambiente) através do lançamento de uma formação dedicada.

6.2.2. INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO

Iniciativas de Terceiros

Lotes ComVida e *Rock The House*

A GEBALIS promove a iniciativa Lotes ComVida, que envolve atualmente cerca de 4.700 residentes em bairros sociais e destina-se à organização coletiva dos residentes em prédios de habitação municipal, apelando à participação direta e ativa, promovendo a capacitação dos habitantes. Também por ação da GEBALIS, o Programa “*Rock the House* - Dicas para uma melhor gestão doméstica” enquadra-se na estratégia anual de desenvolvimento de projetos de capacitação dos residentes nos bairros municipais da Zona Norte Oriental, na freguesia de Marvila. O *Rock The House* tem como objetivo primordial o desenvolvimento de competência nas áreas da gestão doméstica e habitacional. É um evento organizado pela GEBALIS e conta com a organização do *Rock in Rio Lisboa*, como patrocinador oficial. Conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, DECO, Direção Geral do Consumidor e Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores, Grupo Comunitário da Flamenga, Junta de freguesia de Marvila e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Em 2021 a *Lisboa E-Nova* associa-se às duas iniciativas, participando nas sessões de capacitação para a ação climática, e disponibilizando a publicação “Eco-dicas: da minha casa para o mundo”, um guia de apoio à mudança comportamental.

Programa ReFab

A iniciativa *ReFab* é liderada pelo IEFP e tem conceção conjunta do IEFP e *Lisboa E-Nova*. Esta iniciativa formativa destina-se a jovens desempregados inscritos nos Centros de Emprego e tem como objetivo capacitar para o empreendedorismo, a sustentabilidade e a economia circular, tendo uma vertente prática intensa realizada em ambiente *FabLab*. Esta iniciativa foi suspensa devido à situação pandémica, esperando-se a sua reativação em 2021.

Iniciativas Lisboa E-Nova

Plataforma e App SOLIS

Lançadas em 2019, a plataforma e *App SOLIS* encontram-se em reformulação e serão lançadas novas versões em 2021 (*vide* adicionalmente ponto 4.3). A *SolisApp*, que pretendia inicialmente veicular uma abordagem gamificada à energia solar fotovoltaica, no quadro dos mercados digitais sociais, foi reformulada e terá como centralidade a capacitação para a cidadania solar, a que se adicionam desafios gamificados de acordo com o previsto inicialmente. Serão assim desenvolvidos conteúdos educacionais da *SolisApp* que incluem textos (proprietários ou de terceiros), podcasts, vídeos, entre outros. Estes produtos terão associadas redes sociais (*Facebook*, *Instagram*) bem como um blogue.

Promoção e Desenvolvimento de Materiais Educacionais e de Informação

A *Lisboa E-Nova* pretende desenvolver diversos materiais educacionais e informativos que suportem e potenciem a ação climática dos cidadãos recorrendo a diferentes meios. A atividade informativa, em particular orientada para o apoio ao consumidor, deverá ser desenvolvida em estreita articulação e colaboração com a DECO.

Adicionalmente, a *Lisboa E-Nova* prevê igualmente continuar a dinamizar e a explorar, em novas dimensões, produtos audiovisuais desenvolvidos em anos anteriores, em particular os filmes de animação 3D *Aquametragem* e *GiraSolis*. Estas ações poderão ser conjugadas com sessões didáticas dedicadas aos temas água e energia solar, quer de promoção direta da *Lisboa E-Nova* quer de terceiros.

6.3 CIÊNCIA DE DADOS

6.3.1. OBSERVATÓRIOS DE LISBOA - ACESSO PÚBLICO

Os Observatórios de Lisboa, dedicados aos temas ambientais, são ferramentas essenciais de informação, comunicação e promoção de transparência na interação com os munícipes e outras entidades. Estando disponíveis online em www.observatorios-lisboa.pt será lançada em 2021 nova versão deste sítio de acesso público, passando a ser possível consultar as matrizes de energia e água, o inventário de emissões de Gases com Efeito de Estufa e a matriz de resíduos sólidos urbanos. Em 2021 a matriz de energia será atualizada com os dados disponibilizados pela DGEG, passando a estar disponível a série 2008-2019. A matriz da água será atualizada com os dados disponibilizados pela EPAL, AdTA e CML, passando a estar disponível a série 2013-2020. O inventário de emissões de Gases com Efeito de Estufa sofreu uma reformulação metodológica em 2020, passando-se a aplicar o *Global Protocol for Community-scale Greenhouse Gas Emissions* (GPC). Utilizando os dados de diversas proveniências, o inventário de GEE será atualizado,

passando a estar disponível a série 2008-2019. A matriz de resíduos sólidos urbanos, desenvolvida em parceria com a Direção de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, será disponibilizada para a série 2000-2019.

6.3.2. OBSERVATÓRIOS DE LISBOA - ACESSO PRIVADO

Os Observatórios Lisboa de Acesso Privado são uma plataforma de visualização e análise de consumos e fatura de eletricidade e água de clientes finais que disponham de meios de telecontagem e que adiram ao serviço.

O acesso privado permite ao consumidor registado, e que concedeu permissão de acesso aos seus dados, uma visão integrada dos seus diversos pontos de consumo e/ou produção (no caso da eletricidade), disponibilizando analíticas que consistem na análise sistemática dos perfis de consumo elétrico e de água, através de uma plataforma informática desenvolvida para tratamento desta informação.

Em 2021 os Observatórios Lisboa de Acesso Privado continuarão em desenvolvimento, consolidando funcionalidades já disponíveis e disponibilizando novas funcionalidades que se revelem adequadas e solicitadas pelos seus utilizadores.

6.3.3. PLATAFORMA SOLIS

A plataforma SOLIS constitui-se como uma ferramenta para promoção da energia solar em Lisboa. Esta plataforma disponibiliza uma versão atualizada e revista do mapa do potencial solar, a georreferenciação dos sistemas fotovoltaicos instalados na cidade e uma ferramenta para a obtenção de uma estimativa do potencial de produção de eletricidade solar. A plataforma disponibiliza ainda informação diversa destinada à capacitação dos cidadãos lisboetas para a adoção de sistemas solares fotovoltaicos.

Em 2021, proceder-se-á à reformulação da plataforma, em termos de design, funcionalidades e conteúdos. Os mapas de radiação solar serão igualmente atualizados tendo por base a nova cartografia disponível e procedendo-se a uma revisão dos métodos de cálculo.

[Handwritten signatures and marks in blue ink, including a large signature and several smaller ones with arrows pointing downwards.]

7. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS

7.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Os projetos considerados para desenvolvimento com o Município de Lisboa em 2021 são divididos em quatro grandes grupos. No primeiro grupo incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de operacionalização das estratégias vigentes; no terceiro grupo incluem-se os serviços de Ciência de Dados em energia e água; no quarto grupo incluem-se as atividades de apoio à obtenção de financiamento no âmbito do Portugal 2020 e outros que sejam relevantes.

[Handwritten notes in blue ink, including a large signature and several initials.]

7.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

Na sequência da adesão do Município de Lisboa à rede internacional de cidades C40 *Cities* em 2019, foi elaborado em 2020, sob coordenação da *Lisboa E-Nova*, o Plano de Ação Climática 2030 de Lisboa (PAC 2030 Lisboa). Em 2021 a *Lisboa E-Nova* prosseguirá atividades conducentes à sua consolidação e desenvolvimento, nomeadamente promovendo atividades de participação pública relativas à especificação detalhada de instrumentos constantes do PAC 2030 Lisboa.

O PAC 2030 Lisboa é um instrumento agregador de diversas políticas setoriais do universo da CML e integra o Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, a Estratégia e Plano de Ação de Combate à Pobreza Energética, a Estratégia Solar de Lisboa e Estratégia para o Uso Sustentável de Água. É assim sob a égide do PAC Lisboa 2030 que a *Lisboa E-Nova* continuará a desenvolver a sua atividade nestes âmbitos. No quadro da Estratégia de Combate à Pobreza Energética, a *Lisboa E-Nova*, em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, irá promover uma campanha de inquérito à população de Lisboa com vista a melhor adequar e orientar as ações previstas no PAC 2030 Lisboa.

7.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO

Em 2021, a *Lisboa E-Nova* integrará a equipa que será responsável pela implementação do PAC 2030 Lisboa, sendo neste âmbito que serão operacionalizadas as medidas aí previstas.

No quadro das medidas aplicáveis ao universo CML, que inclui não só o município como também as empresas municipais e as juntas de freguesia, destacam-se as seguintes medidas a operacionalizar:

Eficiência Energética de Edifícios Municipais

No âmbito das Medidas de Apoio à Promoção de Eficiência Energética do POR-Lisboa, a *Lisboa E-Nova* integra a equipa da CML, tendo como funções:

- Apoiar a seleção de edifícios passíveis de serem candidatados ao POR-Lisboa;
- Coordenar e supervisionar os trabalhos de certificação energética dos edifícios de propriedade municipal passíveis de serem candidatados ao POR-Lisboa;
- Apoiar a elaboração de termos de referência para a implementação de medidas nos edifícios elegíveis ao POR-Lisboa.

Comunidade de Energia de Lisboa

Transpondo parcialmente a Diretiva Europeia UE 2018/2001 de 21/12/2018, relativa à promoção das fontes de energia renováveis, o decreto-lei 162/2019 estabelece a possibilidade de, a partir de 01 de janeiro de 2020, produtores-consumidores e consumidores se constituírem como autoconsumo coletivo ou comunidade de energia (CER), partilhando a energia renovável entre os diversos participantes. Neste contexto, *Lisboa E-Nova* apoiará a CML a estabelecer uma agregação coletiva que pretende vir a evoluir para uma CER – A Comunidade de Energia Lisboa (CER LX). A CER LX irá agregar coletivamente a produção da central solar fotovoltaica de Carnide (2 MW) e de outros sistemas fotovoltaicos distribuídos, existentes ou a construir em edifícios da sua esfera de ação, os seus consumos em edifícios de serviços e os consumos em edifícios de empresas municipais e de juntas de freguesia. Também incluídos na CER LX estarão os edifícios de habitação municipal. Numa primeira fase, será desenvolvida uma experiência piloto no edifício de Entrecampos incluído no Programa de Habitação Renda Acessível Público.

Para além da constituição da CER LX, a *Lisboa E-Nova* desenvolverá estudos de viabilidade técnico-económica para a instalação de sistemas fotovoltaicos em infraestruturas municipais, colaborará na elaboração de cadernos de encargos e apoiará a CML na avaliação de propostas.

7.1.3 CIÊNCIA DE DADOS

Observatórios de Lisboa – Acesso Privado

Pretende-se, em 2021, manter a atividade desenvolvida no âmbito dos Observatórios Lisboa - Acesso Privado CML, nas vertentes eletricidade e água. No caso da eletricidade, serão integrados os consumos parciais de edifícios CML que disponham de monitorização remota de circuitos como os da iluminação e AVAC. Será também posta em prática uma estratégia de aquisição de dados em contadores inteligentes em BTN que estejam instalados em infraestruturas municipais.

Relativamente à água, a *Lisboa E-Nova* apoiará a CML a aumentar a sua infraestrutura de monitorização de consumos, devendo também neste âmbito testar novas funcionalidades a serem oferecidas pelos Observatórios Lisboa Acesso Privado.

Compromisso Lisboa – Ação Climática 2030

O Compromisso Lisboa Capital Verde 2020, Ação Climática 2030, lançado sob o mote “Escolhe Evoluir: 2030 medidas para 2030”, tinha sido, já em junho de 2020, subscrito por mais de 200 entidades, entre empresas, universidades, escolas, institutos e organismos públicos, associações públicas e privadas, ONGs, entre outras. O Compromisso, instituído nas atividades afetas à Capital Verde Europeia 2020, consubstancia um instrumento principal de mobilização para a ação climática. A *Lisboa E-Nova* irá apoiar a CML na monitorização das ações declaradas pelos signatários, ambicionando estender a estas entidades os Observatórios Lisboa de Acesso Privado.

CDP Cities

O *Carbon Disclosure Project (CDP)* é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas. Desde 2013 que a cidade de Lisboa, com o apoio da *Lisboa E-Nova*, responde ao

questionário para cidades do CDP (*Carbon Disclosure Project*) sobre alterações climáticas. Em 2021 prevê-se que a *Lisboa E-Nova* mantenha o apoio à CML no preenchimento deste importante questionário internacional.

7.1.4 FINANCIAMENTO

A *Lisboa E-Nova* irá apoiar tecnicamente a CML para a apresentação de novas candidaturas a fundos de financiamento que permitam alcançar as metas estabelecidas para a CML no quadro do PAC Lisboa 2030. A *Lisboa E-Nova* irá assim manter uma colaboração técnica especializada, nomeadamente na preparação da informação necessária para constar nos documentos a submeter.

7.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Os projetos considerados para desenvolvimento com o Município da Amadora em 2021 são divididos em dois grandes grupos. No primeiro grupo incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de apoio à obtenção de financiamento.

7.2.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

Dando continuidade à colaboração da *Lisboa E-Nova* com a CMA, em 2021 a *Lisboa E-Nova* irá continuar a colaboração no sentido da capacitação da edilidade para a implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável no âmbito do Pacto dos Autarcas.

7.2.2 FINANCIAMENTO

A *Lisboa E-Nova* irá apoiar tecnicamente a CMA para a apresentação de novas candidaturas a outros fundos de financiamento, através de uma colaboração técnica especializada, nomeadamente na preparação da informação necessária para constar nos documentos a submeter.

7.3 TODOS OS ASSOCIADOS

Em 2021 a *Lisboa E-Nova* irá manter a atividade desenvolvida no âmbito dos Observatórios Lisboa Acesso Privado, em particular com a EGEAC, SCML e CARRIS, pretendendo-se alargar a um maior número de associados este serviço. Neste contexto, a *Lisboa E-Nova* irá promover ações de formação específica e ações de sensibilização no domínio da sustentabilidade.

A *Lisboa E-Nova* irá ainda promover junto dos seus associados a realização de estudos de potencial solar e de viabilidade técnico-económica de soluções de autoconsumo, esperando-se vir a desenvolver trabalhos técnicos de apoio à elaboração de cadernos de encargos e avaliação de propostas.

Sempre que relevante, a *Lisboa E-Nova* irá desenvolver com os seus associados, ações específicas de comunicação, incluindo *workshops* e *webinars*.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and several initials.

8. PROJETOS DE INOVAÇÃO

8.1 PROJETOS EM CURSO

Integrity

O projeto "INTEGRIDY - Integrated Smart GRID Cross-Functional Solutions for Optimized Synergetic Energy Distribution, Utilization & Storage Technologies" visa a implementação de um sistema avançado de gestão da procura utilizando edifícios, produção renovável de energia e V.E. Devido à situação pandémica, o projeto foi estendido em 6 meses, devendo estar concluído em junho de 2021.

Programa: Horizonte 2020
Valor total do projeto: 15.839.776 €
Financiamento Lisboa E-Nova: 335.275 €
Início: 1 janeiro de 2017
Duração: 54 meses

Sharing cities

Projeto Farol, na área das Cidades Inteligentes (*Smart Cities and Communities*), que envolve as cidades de Lisboa, Londres e Milão, como cidades líder, Burgas, Bordéus e Varsóvia como cidades seguidoras, num projeto destinado a tornar as cidades mais inteligentes e melhorar índices de eficiência energética.

Acompanhando os diversos pacotes de trabalho (WP), a *Lisboa E-Nova* assume um papel de liderança global do WP 3 (*Place*), que compreende todas as atividades de demonstração. A *Lisboa E-Nova* assume ainda a liderança local (Lisboa) da T3.4 (postes de iluminação inteligentes). O Consórcio é liderado pela *Greater London Authority*. Devido à situação pandémica, este projeto foi estendido um ano, devendo estar concluído até final de 2021.

Programa: Horizonte 2020
Valor total do projeto: 28.169.370 €
Financiamento Lisboa E-Nova: 767.575 €
Início: janeiro de 2016
Duração: 72 meses

PARK4SUMP

O projeto *PARK4SUMP* tem como objetivo o desenvolvimento de estratégias sustentáveis de estacionamento e a sua inclusão nos Planos Urbanos de Mobilidade Sustentável (SUMP, na terminologia inglesa). A *Lisboa E-Nova* tem a EMEL como parceiro afiliado do projeto. Devido à situação pandémica, este projeto foi estendido 6 meses.

Programa: Horizonte 2020
Valor global do projeto: 3.582.003 €
Financiamento Lisboa E-Nova: 65.572 €
Data Início: setembro 2018
Duração do Projeto: 48 meses

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

HUB-IN

O projeto "HUB-IN - Hubs of Innovation and Entrepreneurship for the Transformation of Historic Urban Areas", é financiado pelo programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia e tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas urbanas históricas (HUA) utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única das áreas históricas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais. O projeto HUB-IN tem a coordenação da Lisboa E-Nova, envolve 8 centros históricos europeus e conta com 18 parceiros.

Programa: Horizonte 2020

Valor global do projeto: 8.135.105 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 580.806 €

Data Início: setembro 2020

Duração do Projeto: 48 meses

B-Water Smart

O projeto "B-Water Smart - Accelerating the transformation to water-smart economies and societies in coastal Europe and beyond" tem como objetivo principal acelerar a transição para o uso inteligente de água em zonas costeiras, promovendo estratégias de economia circular e digitalização e alavancando-se em abordagens sistémicas à inovação. Liderado pelo IWW Water Center (Alemanha), conta com a CML como um dos 35 parceiros, sendo a Lisboa E-Nova seu "linked third party". Para além da CML, o consórcio português inclui ainda o LNEC, o ICS/UL, a ADENE, a AdTA e a Baseform.

Programa: Horizonte 2020

Valor global do projeto: 14.975.184 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 100.000 €

Data Início: setembro 2020

Duração do Projeto: 48 meses

AI4PUBLIC POLICY

O projeto "AI4PUBLIC POLICY - Automated, Transparent Citizen-Centric Public Policy Making based on Trusted Artificial Intelligence" tem como objetivo concretizar o potencial da inteligência artificial para suportar o desenvolvimento de políticas públicas locais centradas no cidadão de um modo automatizado e transparente. Liderado pelo GFT Itália, o projeto conta com 15 parceiros assegurando a Lisboa E-Nova o piloto a ser aplicado em Lisboa.

Programa: Horizonte 2020

Valor global do projeto: 3.999.988 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 183.750 €

Data Início: março 2021

Duração do Projeto: 36 meses

CEMOWAS2

O projeto "CEMOWAS2 - Gestão circular eossistémica dos serviços de resíduos orgânicos e águas residuais" visa reforçar as capacidades das autoridades responsáveis para a implementação de estratégias territoriais participativas e sustentáveis através de uma gestão coerente com as abordagens sistémicas da economia circular dos serviços de gestão de resíduos sólidos e líquidos.

O CEMOWAS2 é liderado pela ValOrizon (*Syndicat de valorisation et traitement des déchets ménagers du Lot-et-Garonne*), e tem como parceiras 8 entidades portuguesas, espanholas e francesas, entre as quais a Lisboa E-Nova e a Universidade Nova de Lisboa. Devido à situação pandémica~, este projeto foi estendido 3 meses.

Programa: *Interreg SUDOE*

Valor global do projeto: 1.900.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 177.643 €

Data Início: abril 2018

Duração do Projeto: 39 meses

C-TECH

O projeto "*C-TECH - Climate Driven Technologies for Low Carbon Cities*" tem como objetivo investigar, desenvolver e validar à escala piloto uma plataforma digital de *smart cities* para modelação e planeamento urbano que - tendo por base uma representação tridimensional da cidade e a sua combinação com vários dados de diferentes fontes (como o clima, o consumo de energia e água, a mobilidade e, acima de tudo, o comportamento do utilizador, determinado pelo uso do telemóvel) - permitirá simular diferentes cenários de eficiência energética dos edifícios, criação de estruturas verdes e eficiência energética da mobilidade urbana, capacitando as autoridades locais para a identificação e a abordagem efetiva a questões ambientais específicas, no sentido de promover a diminuição da sua pegada carbónica. O projeto é liderado pela NOS e conta com 5 parceiros nacionais e um internacional (MIT). A Lisboa E-Nova assegura a integração do piloto com as políticas climáticas vigentes em Lisboa.

8.3 PROJETOS EM AVALIAÇÃO E NOVAS CANDIDATURAS

A Lisboa E-Nova tem neste momento em fase de avaliação 2 projetos, representando um financiamento potencial de cerca de 580.000 EUR.

A Lisboa E-Nova procurará fortalecer em 2021 a sua rede de parcerias internacionais, prevendo-se a continuidade na integração de consórcios europeus com vista à submissão de candidaturas a projetos financiados pelo quadro 2014-2020 aos seguintes programas:

1. HORIZONTE 2020
2. INTERREG SUDOE
3. INTERREG EUROPE
4. INTERREG MED
5. INTERREG ATLANTIC AREA
6. CLIMATE-KIC

Para além dos programas acima mencionados, a Lisboa E-Nova estará atenta a outras oportunidades de obtenção de financiamento, nomeadamente em programas nacionais e internacionais, como o esperado PPEC 2021-2022, Fundo Ambiental, Fundação Calouste Gulbenkian, EEA Grants, Era-Net, entre outros.

9. ORÇAMENTO

O orçamento proposto para o ano 2021 é apresentado nas Tabela 1 seguindo a estrutura da Despesa e da Receita, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para administrações públicas - SNC-AP.

Tabela 1 - Proposta de Orçamento para 2021

Rúbrica	Designação	Periodo
	Receita corrente	951 335,00 €
R5	Transferências Correntes	497 335,00 €
R52	Exterior - UE	360 300,00 €
R53	Outras	137 035,00 €
R6	Venda de bens e serviços	454 000,00 €
	Receita de capital	- €
	Receita efetiva [1]	951 335,00 €
	Receita não efetiva [2]	- €
R12	Receita com ativos financeiros	
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita total [3]=[1]+[2]	951 335,00 €
	Despesa corrente	891 398,68 €
D1	Despesas com o pessoal	666 398,68 €
D11	Remunerações certas e permanentes	499 778,30 €
D12	Abonos variáveis ou eventuais	55 169,82 €
D13	Segurança social	111 450,56 €
D2	Aquisição de bens e serviços	225 000,00 €
	Despesa de capital	- €
	Despesa efetiva [4]	891 398,68 €
	Despesa não efetiva [5]	- €
	Despesa total [6]=[4]+[5]	891 398,68 €
	Saldo corrente	59 936,32 €
	Saldo de capital	- €
	Saldo primário	59 936,32 €

A despesa "Encargos com Pessoal" inclui pessoal interno e órgãos sociais, bem como despesas com seguros de acidentes de trabalho e de saúde, fundo de compensação e medicina no trabalho, de acordo com a desagregação apresentada na figura 4. Na tabela 2 apresenta-se a distribuição de colaboradores por área funcional. Destaca-se que, embora não conste da Tabela 2, considera-se que em 2021 será contratado um coordenador para a área financeira.

Na rubrica "Despesas de Estrutura" incluem-se despesas de comunicação, água e eletricidade, apoio jurídico, Revisor Oficial de Contas, apoio Informático e outras despesas correntes. Incluem-se igualmente despesas de representação institucional e de internacionalização.

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin]

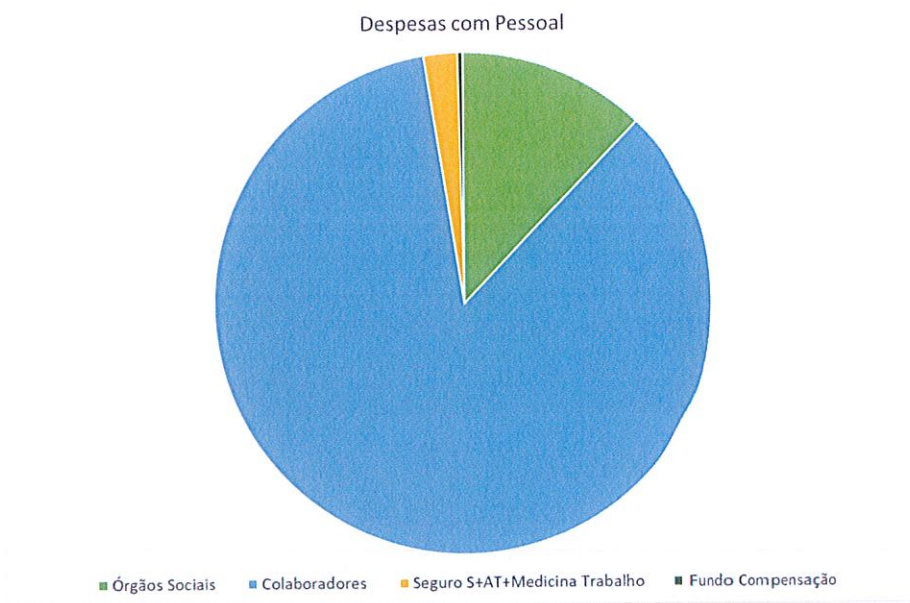


Figura 4 - Desagregação de Despesa relativa a Remunerações em 2021

Área funcional	Número de Colaboradores
Técnica	12
Secretaria Geral e Comunicação	2
Secretariado	2
TOTAL	16

Tabela 2 - Distribuição dos colaboradores por áreas funcionais

Quanto às receitas, considera-se que a quota do associado CML é de 300.000 €, representando as Quotizações anuais dos Associados 44% das receitas brutas.

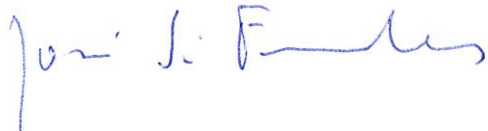
No balanço, os projetos contribuem com uma receita líquida esperada de cerca de 407.335 €.

O "Resultado" previsto é positivo, no valor de 59.936 €.

Lisboa, 04 de dezembro de 2020

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:

O Presidente do Conselho de Administração
(José Sá Fernandes)



A Administradora
(Maria Amélia do Carmo Mota Santos)



O Vogal do Conselho de Administração
(António Leal Sanches)



O Vogal do Conselho de Administração
(Marcos Sá)

O Vogal do Conselho de Administração
(Ângelo Mesquita)

